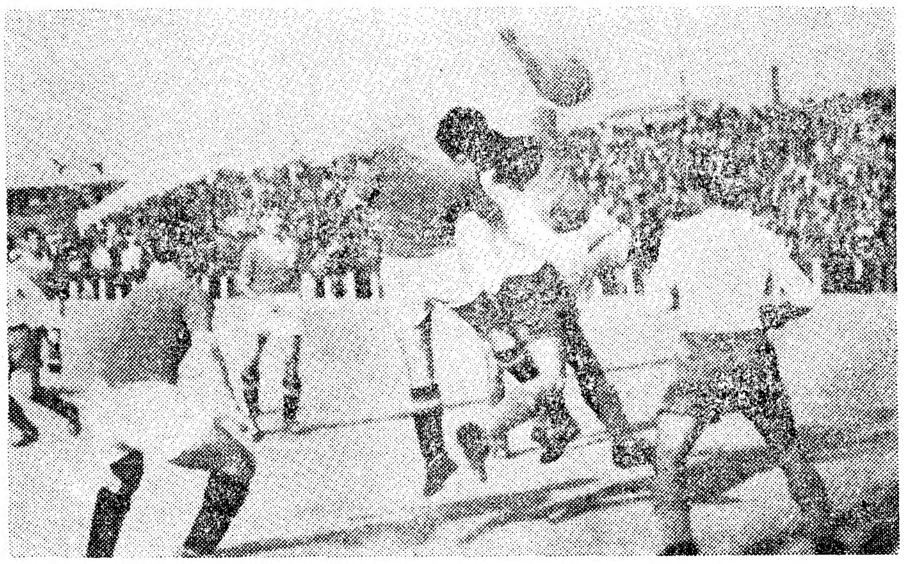
ANO 24.º DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7878

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273



Na marcação de um «canto» contra o Atlético, Teixeira e Manuel da Costa carregam sem êxito

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Sporting e Belenenses

disputaram o principal jôgo da tarde

com grande entusiasmo

Esta jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa tinha dois encontros a prometer certa emoção: em primeiro lugar, o Belenenses-Sporting, nas Salesias, que deixava antever luta entusiastica e vibrante; depois, o Benfica-Atletico, no Campo Grande, em que o ardor dos «encarnados» tinha a opôr-se-lhe a vontade peculiar ao «team» dos alcantarenses.

O terceiro encontro, no Lumiar A, punha frente a frente Cuf e Estoril. O desafio, se não oferecia atractivo especial de sublinhar, tinha particular importancia para o ultimo classificado do torneio

Vejamos o que se passou nas três partidas.

Sporting, 3 -- Belenenses, 1

Jogo nas Salesias e, como era de esperar, assistência numerosa e entusiástica, enchendo todos os sectores do campo.

Assistem os srs. ministro da Marinha, tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos, e inspector dr. Ayala Boto.

As «équipes», ao entrar em campo, primeiro a do Sporting, são longamente ovacionadas. Cardoso e Rafael escolhem os campos. Fica o Belenenses a favor do vento.

Os grupos formam:

Belenenses—Acacio; Vasco e Feliciano; Varela, Gomes e Serafim; C. Ferreira, Quaresma, Armando, José Pedro e Rafael.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Gomes da Costa, Rocki, Peyroteo, Marques e João da Cruz.

Arbitro—Domingos Godinho.

A favor do vento, o Belenenses investe imediatamente, desenvolvendo-se o jogo com grande rapidez. A ala esquerda dos «azues» constitue perigo constante para os «leões»—e não tarda que Azevedo tenha de intervir, antecipando-se a Armando, que em boa posição se preparava para dar seguimento a um passe de Rafael.

Pouco depois, Azevedo teve ainda de intervir com valentia e volvidos poucos instantes foi obrigado a lançar para «canto» um «livre» bem apontado por Feliciano.

Quebrado o impeto inicial dos «azues», o Sporting ataca por seu turno. E verifica-se que a defesa belenense se atrapalha ao procurar opôr-se ás incursões do ataque dos «leões». Entretanto, o Belenenses não perde a toada de ataque, embora não seja tão pronunciada como de começo. E' contudo a defesa do Sporting a que mais vezes entra em acção, distinguindo-se Marques em jogadas de antecipação. Há, porém, uma altura em que o Sporting não sofre «goal» por sorte de Azevedo.

O Belenenses continua a atacar, mas a de-

(Continua na pag. central)

O couraçado

"Tirpitz"

foi atingido esta manhã por uma bomba de 6 toneladas

LONDRES, 29.—Aviões «Lancaster» atacaram esta manhã, ás 9 horas, o couraçado alemão «Tirpitz», que se encontra fundeado próximo do extremo sul da ilha de Haakey, a 4 milhas a oeste de Promso. Uma curta mensagem pela T. S. E., enviada imediatamente depois do ataque, e recebida quando os «Lancastres» ainda estavam de regresso, diz que, embora as nuvens tivessem prejudicado sériamente o ataque, o couraçado alemão foi atingido directamente, pelo menos, por uma bomba de 6 toneladas. O ataque foi realizado com um vôo, de ida e volta, de 4.000 quilómetros.—(Reuter).

O reduto alemão

de La Rochelle vai ser atacado

PARIS, 29.—A emissora desta cidade anunciou hoje que chegaram reforços americanos ás tropas francesas do interior que combatem na região de La Rochelle. Espera-se para muito breve uma nova ofensiva contra os alemães que estão ali poderosamente entrincheirados.—(Reuter).

Inaugurou-se em Fajozes

uma escola-cantina construída a expensas dum benemérito

VILA DO CONDE, 22. (Pelo telefone)—Revestiu-se de alto significado a inauguração da «Escola-Cantina Antonio Azevedo dos Santos», construida na freguesia de Fajozes, deste concelho. A laboriosa gente de Fajozes aclamou entusiasticamente o representante do ministro da Educação Nacional, sr. dr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primário e secretario geral daquele Ministerio; o sr. dr. José Antonio dos Santos, representante do benemerito Ventura José da Silva, ausente no Brasil e agora agraciado pelo sr. Presidente da Republica com o Grande Oficialato da Ordem de Benemerencia, e dr. Adelino Costa, grandes obreiros da cruzada contra o analfabetismo em Portugal, e o paroco da freguesia, rev. Reinaldo Pelaio, que acompanhou e encaminhou, desde o seu inicio, a obra inaugurada.

Assistiram ao acto da inauguração os srs. dr. Pires de Lima, governador civil do Porto; eng.º Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; eng.º Alvaro David, director dos Edificios do Norte; dr. Antonio Maia da Silveira, presidente da Camara Municipal de Vila Verde, e muitas outras individualidades em destaque na capital do Norte.

Fizeram-se representar as corporações dos bombeiros, a Legião e a Mocidade Portuguesas, e as juntas de freguesia.

A's 11 horas chegaram ao largo do Cruzeiro, o representante do Govêrno e o sr. governador civil do Pôrto, que ali eram aguardados pelas autoridades concelhias, organizando-se, sob um tapete de flores, um cortejo até ao local onde se encontra a escola-cantina. Feita a benção pelo reverendo Reinaldo Pelaio, em substituição do prelado, efectuou-se a sessão solene, a que presidiu o representante do ministro da Educação Nacional, ladeado pelo sr. governador civil do Porto, eng.º Gomes da Silva, professores catedráticos drs. Jorge de Azevedo Maia e Amandio Tavares, dr. Adelino Costa, dr. Lucio da Silveira, José Antonio dos Santos, etc.

Usou da palavra o sr. dr. Pires de Lima, que agradeceu a boa vontade de todos quantos colaboraram na obra, emitindo o voto de que ela encontre éco no coração dos portugueses que estão em condições de lhe dar continuidade.

A seguir, falou o páraco, que agradeceu em nome da freguesia a presença das autoridades e o beneficio recebido.

O sr. dr. Cristiano de Sousa, como representante do sr. ministro da Educação Nacional, afirmou o propósito governamental de enfrentar corajosamente o problema da cultura popular. Recordou, em termos breves, o plano decenal de construções escolares—o plano dos «Centenários»—cuja verba orçamental atinge 500 mil contos, de que está prevista a importancia de 17.500 para cantinas-escolares.

—Chama-se esta fundação—disse—Escola-Cantina de António Azevedo dos Santos e com justiça se lhe dá êste nome. António Azevedo dos Santos, natural desta freguesia, no Brasil agenciou fartos haveres que lhe permitiram abstrair-se de todas as preocupações materiais. Longos anos labutou lá por longe e lá por longe viveu quasi a vida inteira. Mas, como bom português e bom filho desta terra, nunca se esqueceu da aldeia de Portugal onde nascera.

Traçou o perfil do patrono da escola inaugurada, que faleceu antes de poder ver construido o seu sonho e, a propósito, falou com elogio do esfôrço digno de quantos portugueses trabalham sempre sem esquecer o culto da terra onde nasceram.

Apontou, depois, as escolas já existentes na freguesia, mas considera que a simples existencia de uma instituição escolar nem sempre é bastante para atingir os fins que se pretendem.

—A escola—disse—ministra o ensino e a educação. Mas, para que os possa mnistrar, é indispensavel que a frequentem e que a frequentem não só crianças das familias abastadas ou remediadas, mas tambem, e mais ainda talvez, as crianças das familias mais desprotegidas, das mais pobres.

Daí provém a necessidade da cantina, para que as crianças pobres sejam atraidas pela escola ou, pelo menos, que dela se não afastem. Entende o orador que problema de tão vasta magnitude não pode ser exclusivamente resolvido pelo Estado, «tornando-se indispensável a iniciativa particular, melhor dizendo, a generosidade particular». As soluções locais são, pois, passos dados no caminho da solução geral.

Acrescentou que no problema do analfabetismo há dois problemas—o da criação de escolas e o da sua frequencia. Entende que o primeiro está resolvido e que, para o segundo, estão criadas as condições esse hão de contribuir para o resolver. Precisamente, a escola hoje inaugurada deve incluir-se como sintoma dessa atmosfera.

—A escola de Fajozes, afirmou, transformar-se-á num como que lar risonho e acolhedor, que atrairá todos os pequenos das suas redondezas. E, se são pobres, aqui virão ter além do alimento do espirito, uma refeição suficiente para o seu organismo em desenvolvimento; além dum edificante acolhimento moral, o vestuário e calçado com que se podem apresentar condignamente na sua escola. E para as crianças do sexo feminino, haverá ainda uma «Casa de Trabalho» que as habilitará na arte de lavores femininos, tão necessários pela sua utilidade prática como tambem para alindamento do lar familial, que de utilidade se deve igualmente considerar.

Terminada a sessão solene, iniciou-se a visita ás instalações do modelar estabelecimento de ensino e assistência, onde funcionarão duas escolas, uma cantina-creche e Casa de Trabalho. Durante a visita, o sr. José Antonio dos Santos descerrou o retrato do patrono da instituição. Seguidamente, num dos amplos salões do edificio, um grupo de meninas com trajos regionais serviu uma refeição ás crianças que vão beneficiar da assistencia. No final foi servido um «copo de agua», aos convidados.

Durante o dia a população deu largas ao seu entusiasmo, acompanhando pelas ruas, com «vivas» ao sr. ministro da Educação, a banda de música, emquanto estalavam foguetes e das janelas, decoradas com colchas, caiam flores sôbre os ilustres hospedes.

O território da Bélgica parece livre completamente de tropas alemãs

BRUXELAS, 29—A emissora desta cidade anunciou hoje: «Segundo informações das fôrças aliadas, recebidas esta manhã em Bruxelas, todo o território da Belgica encontra-se já libertada. A informação não está ainda absolutamente confirmada».—(R.).

A retirada dos alemães na Holanda

COM AS TROPAS BRITANICAS NA HOLANDA, 29 — Um comunicado oficial anuncia que as tropas alemãs dispõem ainda duma porta aberta para retirar da área sudoeste da Holanda, no flanco da região de Hertogenbosch. O comunicado acrescenta que as tropas inimigas estão a aproveitar esta saída e a retirar para o norte.—(United Press).

Recomeçou o avanço nos Alpes Marítimos

PARIS, 29—A emissora desta cidade anunciou á ultima hora que Cospel. Castillon e Le Moulinet, no Departamento dos Alpes Maritimos, foram libertadas. Não são ainda conhecidos pormenores acêrca dessa acção.—(R.).

O 51.º aniversário da fundação dos Bombeiros de Paço de Arcos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos comemorou hoje o 51.º aniversário da sua fundação com uma serie de cerimónias a que se associaram o presidente da Camara Municipal de Oeiras, a Liga dos Bombeiros Portugueses e várias corporações de bombeiros de Lisboa e arredores.

Pelas 8 horas, houve o içar da bandeira, com formatura geral do corpo activo e toque de alvorada por um terno de clarins. A's 10 horas, realizou-se uma romagem ao cemitério, onde foram depostas flôres nas campas dos bombeiros falecidos. Na estação de caminho de ferro, efectuou-se, ás 14 e 30, a recepção aos convidados, com formatura geral do corpo efectivo.

Pelas 15 e 30, na avenida Marquês de Pombal, efectuou-se a formatura em parada, a que o presidente da Camara de Oeiras passou revista.

Depois da inauguração de um novo estandarte, que foi apadrinhado pelo Corpo de Bombeiros Voluntários dos Estoris, seguiu-se o desfile e uma sessão solene na sede da associação, para a entrega de distintivos, por promoções, e condecoração de bombeiros e descerramento dos retratos dos falecidos maestro Raul Portela e chefe da banda, João Trindade da Silva.

TAUROMAQUIA

Ainda cá estão os toureiros

Ainda ontem não pôde sair o vapor «Marquês de Comillas», pelo que continuam em Lisboa os toureiros espanhois que vão ao México, alguns dos quais pensaram até aproveitar o domingo para um festival de caridade. Teria sido realmente interessante vermos seis famosos matadores de touros e os seus bons subalternos num festival que seria bom fecho de temporada na capital

De todos, só um não se poderia ter exibido em Lisboa, Pepe Amorós, porque êste estimado toureiro, que um ano ganhou a medalha do «Sector 1», se encontra doente na enfermaria do «Marquês de Comillas».

VIDA DIPLOMÁTICA

No «Lusitania Expresso», é esperado em Lisboa, na proxima quarta-feira o novo ministro da Italia em Lisboa, sr. Alberto Rossi Longhi.

ALTOS ESTUDOS MILITARES

Inaugura-se na proxima sexta-feira, ás 15 horas, o novo ano lectivo no Instituto de Altos Estudos Militares.

BOX

TERÇA-FEIRA

No ESTADIO MAYER

Mais uma sessão nacional de equilibrados combates

FIGUEIREDO

FIGUEIREDO contra o moçambicano LARSEN (1.as séries)

REBORDÃO (2.a s.) contra o moçambicano WILSON (1.a s.)

MATEUS contra o espanhol GUADALUPE (2.as s.)

SOUSA II contra ANTONIO COSTA

ANTONIO BRANCO contra LUIZ MACEDO

As bilheteiras abriram hoje

Leia «O A B C do pugilismo»

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano. 100-E.. telefone 62567

MIAMI — O DANCING QUE HONRA LISBOA

COMPLETAMENTE REMODELADO

E' E SERA' SEMPRE O PREFERIDO DO PUBLICO

A ORQUESTRA DA ALEGRIA SOUSA PINTO

Hermanas Soler · Pepita Ruiz · Hermanas Valladares · Pepita Ballesteros

EM BREVE NOVAS ATRACÇÕES

AS OBRAS DE TRANSFORMAÇÃO E DECORAÇÃO DO MIAMI FORAM EXECUTADAS POR

luís / CLÍMACO

DECORADOR

PRAÇA DA ALEGRIA, 69-2.º LISBOA

A INSTALAÇÃO ELECTRICA DO MIAMI A UNICA NO GENERO, REALIZADA ATÉ HOJE, EM PORTUGAL, FOI EXECUTADA POR

FIALHO & LOUREIRO

PRAÇA DA ALEGRIA, 69 LISBOA

AMANHÃ INAUGURAÇÃO

CAVIAR

Vinho Branco leve

DISTRIBUIDORES: M. BASTO, LDA. TELEFONE 25868

86, RUA DOS FANQUEIROS, 88, LISBOA

STOP

GABARDINES

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168 P. B. X. 21283

Pratique o Naturismo!

SEJA COERENTE! Procure nas LEIS DA NATUREZA o equilibrio da sua Saúde! A Doutrina da REVISTA «NATURA» esclarece-o! Assine-a. Esgot. o N. 14. Saiu o N. 15. Ped. assinat. à Deposit. Edit. Organizações, L. Trind. Coelho, 9-2. Peça um número grátis.

O ADVOGADO

Dr. Vasconcelos Carvalho

reabriu o seu escritório

ACÇÃO CATOLICA

O sr. Cardial Patriarca presidiu ao juramento dos novos dirigentes

O dia da Acção Católica foi hoje solenemente comemorado em Lisboa. Na igreja de S. Domingos, houve, durante a noite, vigilia de desagravo e de preparação para a festividade de Cristo Rei. Durante a vigilia que se iniciou ás 0 horas e foi presidida pelo sr. Cardial Patriarca, prégaram varios sacerdotes. De manhã, foi celebrada missa com benção.

A's 10 e 30, na Sé, com a assistencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, realizou-se o juramento solene dos novos dirigentes nacionais, gerais e diocesanos do Patriarcado, seguido de um pontifical, com homilia pelo sr. Cardial Patriarca.

O rev. dr. Manuel Rocha, adjunto do secretario geral da Acção Católica, fez a leitura dos nomes dos novos dirigente, que prestaram, então, o juramento solene. O novo presidente nacional da Juventude Católica, sr. Samuel Sanches, aproximou-se, então, do sr. Cardial Patriarca e, colocando a mão sobre o missal que o purpurado tinha sobre os joelhos, pronunciou a fórmula do juramento solene a que todos os novos dirigentes responderam em voz alta.

Terminada a cerimonia, o sr. Cardial Patriarca proferiu uma homilia.

Seguiu-se o pontifical do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos rev.os conegos Campos e Fiadeiro e tendo como mestre de cerimonias o rev. conego dr. Honorato Monteiro coadjuvado pelo rev. padre Cunha.

Nos cadeirais viam-se alguns conegos do cabido e clero. No transepto tomaram lugares os novos dirigentes da Acção Católica de ambos os sexos e os porta-estandartes das varias organizações católicas de Lisboa.

A «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais fez-se ouvir durante a missa, que tambem foi assistida por algumas centenas de fieis.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

AO MENINO E AO BORRACHO...—Esta manhã, na sua residencia, rua da Estrela, 22, 1.º, caiu de uma janela á rua, Liberdade dos Santos, de 2 anos. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde se verificou que nada tinha sofrido, pelo que recolheu a casa.

BEBIDAS PERIGOSAS—Ao hospital de S. José foram hoje conduzidos Joaquim Vieira Botelho da Costa, de 34 anos, rua Filinto Elisio, 1, e Maria das Dôres Cunha, de 20 anos, praça José Fontana, 31, 1.º, ambos por terem ingerido, por engano, bebidas toxicas.

MORTES SUBITAS

Deram hoje entrada no Necrotério, por morte súbita, os cadaveres de José Teixeira Leal, 65 anos, vila Celeste (á rua Castelo Branco Saraiva), 23, 1.º, e de António Correia Vermelho, 75, residente no bêco do Melo, 3.

CONFERENCIAS

Os dirigentes das bibliotecas das sociedades de recreio e desporto, do Barreiro, constituiram-se em uma grande comissão e promoveram um ciclo de conferencias culturais. Na primeira, no salão de festas da Sociedade Instrução e Recreio Barreirense, falou sobre «Educação» a sr.a D. Irene Lisboa. A segunda, na sede do Clube Futebol Barreirense, esteve a cargo do sr. dr. Alvaro Salema, que falou sobre «A historia das doutrinas economicas».

«TABUA RASA»

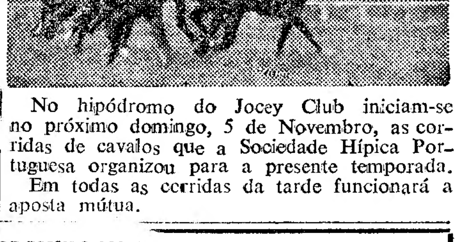
O cenáculo literário e artístico «Tabua Rasa», que reune cientistas, literatos e artistas, realiza o seu V Serão de Arte, amanhã, pelas 21 horas e 30, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, com um programa que inclue uma conferência de D. Madalena Martel Patrício, recitações pela poetisa Albertina Sagner, recital de violino pela sr.a D. Maria Luiza Schiappa Viana do Nascimento e canto pela sr. D. Isabel Maria Barreira Gomes.

CARREIRAS AEREAS

A partir de hoje, passa a ser o seguinte o horário dos aviões da Ibéria, entre Lisboa e Madrid: partidas da Portela de Sacavem, ás 9 e 10; chegadas á Portela, ás 15 e 20.

—Em virtude da mudança da hora, os aviões Tanger e Casablanca, passam a sair ás 9 e 30, ás segundas-feiras, regressando ás quintas-feiras, ao meio dia.

Corridas de cavalos do outono



No hipódromo do Jocey Club iniciam-se no próximo domingo, 5 de Novembro, as corridas de cavalos que a Sociedade Hípica Portuguesa organizou para a presente temporada.

Em todas as corridas da tarde funcionará a aposta mútua.

Adónis

Alfaiates especializados para homens e senhoras

Novidades

Casa que se impõe

P. dos Restauradores, 47, 3.º

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS Kalamazoo PARA CONTABILIDADE

SÓ PODEM SER ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:—

M. DE M. BARLEY

44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º, E—LISBOA TEL. 20546

CASABLANCA

Telef. 21369 —— PARQUE MAYER
apresenta **HOJE, EM DESPEDIDA**
(das 21,30 às 0,30 horas)
a notável atracção internacional

PILAR ALCAIDE

e os distintos artistas
Trio Cressy c/ Rafalex
Albino Gomes-Lucinda Trindade
Júlio Martins-Maria Vilaça
Conchita Breton
o xilofonista **Oliver** e a grande orquestra portuguesa **CARAVANA**
num espectáculo digno de ser visto

AMANHÃ Sensacionais estreias
Um espectáculo que encanta e diverte
com **Manuel Santos Carvalho, Ema de Oliveira, Maria do Rosário, Lina e Salvador, Zita Trindade, Humberto Madeira,** uma grande atracção internacional e ORQUESTRA CARAVANA.
Rigorosa selecção de entrada

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

As estreias de ontem, no Coliseu

Só ontem foi possivel estrear, no Coliseu, o notável «dresseur» Rambeau, o numero que não tinha chegado a tempo de ser apresentado na noite da estreia da companhia de circo. Com os seus quatro lindos cavalinhos, cães, macacos, galos e pombos, executando, desde os exercicios acrobáticos e gimnásticos até aos de plena comicidade e espirito, Rambeau maravilhou o publico, surpreendido pela inteligencia dos animais e paciência do seu domesticador.

Os Bahamondes estrearam, tambem, o exercicio com que concluem agora o seu numero: uma descida vertiginosa, do alto do Coliseu e atravessando toda a sala, executada por um homem e uma senhora, êle suspenso pelas omoplatas, e ela pelos dentes. E' um exercicio perigoso, de grande emoção e que o público coroou de vibrantes aplausos.

Mais alto que a conta...

Uma noite, no Rossio, o escritor D. João da Camara seguia em direcção a casa, acompanhado por um amigo. A uma esquina estava um guarda-nocturno, muito alto, que chamou a atenção do companheiro do saudoso dramaturgo.

—Para que será preciso um guarda-nocturno dêste tamanho?—preguntou êle.

E o poeta, com o seu costumado bom humor, respondeu:

—E' muito comprido, para poder durar toda a noite.

EFEMERIDES

Nasceram a 29 de outubro: os escritores teatrais Joaquim da Costa Cascais e Libanio da Silva; a actriz-discipula Zita Pereira (Rosa de Jesus Pereira).

1859: primeira representação, no teatro do Gimnasio, da comedia «De noite todos os gatos são pardos», de Francisco Serra, Alfredo Ataide e Corado Garrido, que tambem nessa noite se estreou como autor teatral.

Os artistas franceses

e o movimento de resistência

Em França, a gente do teatro, como a do cinema, como os intelectuais, colaborou na resistência com ardor e tenacidade e constituiu a Frente Nacional do Teatro. Os dirigentes dêste movimento foram Armand Salacrou, Jean-Paul Sartre, Pierre Blanchar, Raymond Rouleau, Julien Bethcau, André Luguet, de Rigoult, Marie Bell e Pierre Dux, actual administrador da Comédie Française.

Muitos foram os artistas que tiveram uma acção notável nas barricadas, quando da insurreição de Paris; artistas novos, como Chevrier, Daqmine, Charon e Bertheau, e também artistas conhecidos e experimentados como Alexandre.

Aimé Clarion teve instalada em sua casa, meses seguidos, uma tipografia clandestina. Em reunião fraternal com os maquinistas, os electricistas e os empregados subalternos, os artistas teatrais imprimiam os manifestos que depois distribuiam nas salas de espectáculos e que exortavam o publico a alistar-se nas milicias patrióticas.

Os membros da Frente Nacional do Teatro inspiravam e redigiam a página teatral das «Letres françaises» clandestinas.

Conservatorio Nacional

Foi convidado para reger uma cadeira de estética teatral, no Conservatorio, o professor italiano sr. dr. Gino Savioti, que aceitou e deve tomar posse dentro de poucos dias.

Atrás do reposteiro

A estreia da revista «Festa rija», de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, a primeira peça nova da época a representar no teatro Avenida, está marcada para o proximo dia 8 de novembro.

—Já começou a construção do novo teatro em Portalegre.

—A peça «Beijo na face», em ensaios no Variedades, pela companhia Maria Matos, é uma tradução de Ascensão Barbosa.

—Da sua «tournée» pelos teatros e casinos do norte do país, chegaram a Lisboa os ilusionistas portugueses Max Lossafan e Maria Nolita.

—Consta que o empresario espanhol Francisco Molina vai fixar residencia em Lisboa.

—Realiza-se amanhã o primeiro espectáculo da moda da Companhia de Circo, no Coliseu.

—Está em Lisboa a tratar de assuntos referentes á sua nova peça, que vai ser representada no Sá da Bandeira, o escritor portuense Arnaldo Leite.

—Na ausencia do contra-regra Antonio Assunção, que parte em «tournée», passa a exercer o seu lugar no Avenida o seu colega José Silva.

—Na «tournée» pelo país, da organização A. T. A., dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho, figuram três revistas novas. O representante deste negocio em Lisboa é o secretario teatral Joaquim Ferrugem.

—Parece ser a popular vedeta europeia Marika Rökk quem vai abrir a época no Gimnasio.

—A companhia Mirita-Vasco, que está no Porto, dará, amanhã e depois, dois espectaculos em Braga, com «A Sardanisca».

—No drama de D. João da Camara, «A Rosa Enjeitada», em ensaios no Trindade, os papeis de «Dono da Taberna», «Galego» e «Capataz» vão ser desempenhados por Virgilio Macieira, José Sarmento e Baltazar de Azevedo.

Actualidades

AMOR NÃO MORRE (quarta-feira, nos Odéon e Palácio). Titulo original «Smilin Through». Direcção de Frank Borzage. Protagonistas: Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. Produção e distribuição, M. G. M.

O LOBO DO MAR (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The Sea Wolf». Direcção de Michael Curtiz. Artistas: Edward G. Robinson, Ido Lupino e John Garfield. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

A ALMA DUMA NAÇÃO (Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «The heart of a Nation». Direcção de Julien Duvivier. Artistas: Charles Boyer, Michel Morgan, Raimu e Louis Jowet. Produção, Alliance Film. Distribuição, Sonoro Filme.

O DRAMA DE UM JUIZ (Sábado, no Condes).—Primeiro prémio do Sindicato Nacional de Espectáculos, de Espanha. Direcção de Rafael Gil. Artistas: Amparito Rivelles e Rafael Duran. Produção, Cifesa. Distribuição, Lisboa Filme.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os programas em exibição.

Hoje, no Coliseu: 1.º domingo da Grande Companhia de Circo:— o melhor espectaculo de emoção e alegria

O assunto obrigatório de todas as conversas é agora a Grande Companhia de Circo estreada há dois dias, no Coliseu, com um sucesso que foi além de todas as expectativas. Hoje é a sua primeira noite de domingo, o que equivale a dizer que a monumental sala vai ser pequena para todo o público que quere ver e admirar as atracções de maior fama na actualidade e os mais hilariantes palhaços. Espectáculo de legria, de luz, de côr e de variedade, com o famoso Rambeau e os seus cavalinhos, cães e macacos amestrados, os fantásticos saltadores e piramidistas, como nunca se viram entre nós, os meninos prodígios, «virtuoses» do piano e do violino e muitas outras maravilhas que começaram já a atrair Lisboa inteira ao Coliseu. Amanhã: 1.º Espectáculo da Moda. «Matinées» ás quintas-feiras, sábados e domingos. Espectáculo todas as noites.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Grande sucesso das atracções
ARGENTINO
o rei das castanholas
com a cantora
MANENA
TINA SEGURA
MARUJA GUERRERO
MARIA DE LOS DOLORES
MILY MARGA
TODAS AS NOITES
RIMA y sus 3 MACARENAS
Conjunto de baile espanhol
RAFAEL DE LA CRUZ
PEPITA MARTINEZ
ORQUESTRA **CRISTAL** — Outras grandes atracções internacionais

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Grande sucesso das orquestras
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES
com o concertista
João Silveira
OUTRO ÊXITO:
DOLLY SIX GIRLS and GUIMO
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

JOHN BAR (ANTIGO ROSA ARAUJO)
R. DE S. NICOLAU, 48 — Telef. 26029
«ALEGRIA PERMANENTE»
— Entrada grátis seleccionada —

São Luiz — 4.ª SEMANA — **A Noiva Perdida** com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — 2 7172—A's 21,30

TIVOLI — **Rosa, a endiabrada** com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 2.ª Semana — **Fugindo ao destino** com Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e Thomas Mitchell — Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30

EDEN — 2.ª SEMANA — **A casa ensombrada** com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — **A Venus dos Bosques** com Maria Montez, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine

CONDES — **Uma noite perigosa** com Warren William e Marguerita Chapman — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — **SEDA, SANGUE E SOL** — Mulheres e música

CENTRAL Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — **Noivas da marinha** — Intriga diabólica

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **O meu coração canta** — **ACORDEI AOS GRITOS**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Cantinflas em calças pardas** — **Além no rancho grande**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Cantinflas em calças pardas** — **Além, no rancho grande**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — **A máscara de fogo** — **Proezas do «Lobo solitário»**

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — **Chuva de Estrelas com 80 artistas**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Vamos cantar!** com Bébé Daniels

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e às 22 e 45
A maravilhosa revista de luxo e de gargalhada
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre e uma grande Companhia

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45
últimas representações da comédia
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS
Amanhã, última noite de «A Marechala»
6.ª feira, 3, a comédia em 3 actos
OS VELHOTES

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
Aos domingos, «matinée» às 16 horas com «MISS BA»

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
Hoje, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos
O JÔGO DO DIABO!
de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães
com LAURA ALVES, ALFREDO RUAS, MINA BRAGA, SOARES CORREIA, TEREZA GOMES
Quarta-feira, 8 de Novembro: a revista «FESTA RIJA!»

Marlicé É O MELHOR BATON!

ESPELHO D'AGUA
GRANDE RESTAURANTE - BAR - DANCING
Ponto de reunião da Sociedade Elegante
Primoroso serviço de Restaurante e Bar
Orquestra Mário Barreto
Nova Gerência — Rigorosa selecção
Brevemente: Uma estreia de sensação!!!...

O leilão da casa
do falecido notário Borralho
começou esta tarde

O conhecido notário sr. dr. José António de Azevedo Borralho Junior, ao falecer, deixou apenas uma descendente: sua filha D. Maria Luiza, que morreu poucos meses depois. A sua valiosa colecção foi doada a diversas pessoas intimas, empregadas, etc. e começou hoje a ser leiloada, na rua do Conde de Redondo, 42, onde a familia Borralho residia.

Estão em almoeda—que começou ás 14 horas, e que está a cargo da agencia Soares & Mendonça, Ld.ª—os mais variados objectos, na sua maioria antigos, pratas e joias, loiças e cristais, medalhas, «bibelots», imagens, artigos religiosos, moveis de estilo, livros raros, quadros a óleo, gravuras, etc.

Por determinação do Estado, não foram leiloadas cêrca de 1.500 moedas antigas, romanas, portuguesas e outras.

INAUGUROU-SE NA AÇAFORA
a sede da filarmónica local

SINTRA, 29.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, na Açafora, povoação dêste concelho, a nova sede da Sociedade Filarmónica União, obra que se deve a uma comissão de elementos locais, composta pelos srs. Lino Freire, Luna Franco, Almeida Freire, Lourenço Valente, Sebastião Perpetuo, Francisco Masseira, António Laranjinha, António Laranjinha Junior, Artur Domingos Biqueira, Manuel Heleno e António Alves.

De manhã, houve alvorada, tendo a banda percorrido as ruas da povoação. Pelas 15 horas, com a comparência do delegado do Govêrno e presidente da Camara, sr. capitão Ciriaco dos Santos, de várias entidades de destaque e muitos convidados, houve sessão solene, em que usaram da palavra os srs. João Cruz, secretário da Camara Municipal de Almada; Augusto de Araujo e Mário Travassos Valdez, editor do «Jornal de Sintra». Seguiu-se um concêrto pela banda da Academia Almadense e uma orquestra de saxofones. Houve, no final, um acto de variedades.

A inauguração do edificio
da Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo

PRAIA DO RIBATEJO, 29. (Pelo telefone)—Esta povoação está em festa pela inauguração do belo edificio da Junta de Freguesia, amplo, com grandes salas e instalações proprias para todas as repartições, da junta e do registo civil, e até com um posto de socorros.

A's 7 horas foi içada a bandeira nacional no edificio, estalando foguetes e morteiros. A's 14 chegou a banda de musica do Tramagal que percorreu as ruas, acompanhada de muito povo. E ás 17 horas é esperado o sr. governador civil, e tambem as autoridades e vereadores da Camara Municipal da Barquinha. Dar-se-á, então, começo a uma sessão solene em que farão uso da palavra varios oradores e será devidamente apreciado tão importante melhoramento.

ESTUDANTES DO BARREIRO
premiados pelo respectivo município

BARREIRO, 29.—(Pelo telefone).—Na Camara Municipal, com a assistencia de muitas pessoas, o respectivo presidente, sr. Joaquim José Fernandes, fez, hoje, em sessão publica, a exemplo dos anos anteriores, a distribuição de prémios escolares aos alunos desta vila que melhores resultados obtiveram no final dos seus cursos industriais e comerciais, no ultimo ano lectivo, nas escolas da capital.

Foram contemplados com prémios em dinheiro e diplomas as meninas Maria Lizette do Carmo Correia e Alda de Assunção Martins, e o sr. Manuel José Pina.

Novo matadouro municipal
de Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 29.—Com a assistencia do chefe do distrito, inaugurou-se hoje o novo matadouro municipal dêste concelho, importante melhoramento cuja construção e apetrechamento custaram cêrca de 700 contos.

DESASTRE MORTAL

PONTE DE SÔR, 29.—No vizinho lugar de Vale de Açôr deu-se um lamentavel desastre, de que foi vitima João Catarino de Abreu, de 30 anos, casado, o qual, ao pretender atacar uns buracos, se muniu da sua espingarda caçadeira, com cuja coronha os bateu, mas tão imprevidentemente que a arma se disparou. A carga atingiu-lhe os intestinos.

Conduzido ao hospital de Abrantes, na ambulancia dos bombeiros desta vila, faleceu pouco depois.

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

A política
dos preços e dos salários
depois da guerra
— segundo Roosevelt

CHICAGO, 29—Roosevelt, num discurso proferido aqui, ontem, á noite, integrado na sua campanha eleitoral, resumiu os objectivos da política interna do govêrno e aquilo que já se tem conseguido.

—Nunca mais os Estados Unidos—disse Roosevelt—devem tentar isolar-se do resto da Humanidade. Confio que, com a aprovação do Congresso, o comércio externo dos Estados Unidos pode ser triplicado depois da guerra, proporcionando-nos o emprêgo da nossa actividade em muitos outros objectivos.

O Presidente acrescentou:

—Lutamos nesta guerra e vamos realizar estas eleições pelo mesmo motivo essencial: porque temos fé na democracia. Não há fôrça alguma nem combinações de fôrças bastante poderosas para abalar essa fé. Depois desta guerra ter sido ganha, devemos estar preparados para realizar novos progressos, a fim de aumentar a felicidade e o bem estar no mundo. Nos Estados Unidos temos de estabelecer que o futuro do operário e do lavrador consiste na prosperidade das empresas particulares e que o futuro destas depende do bem estar dos operários e dos lavradores. O bem estar da nação em conjunto é sinónimo do bem estar de cada um e de todos os cidadãos. No fim da guerra haverá muitas mercadorias disponíveis e é uma questão de senso comum observar que se os trabalhadores forem convenientemente pagos poderão adquirir essas mercadorias e permitir que as nossas fábricas continuem em laboração. Depois da guerra devemos fiscalizar os salários, embora êstes tenham de se fixar por contrato colectivo entre os sindicatos dos operários e dos industriais. Acredito que as empresas particulares podem proporcionar trabalho a todos os operários do país.—(R.).

CASA DE LAFÕES
O 33.º aniversario da sua fundação

A Casa de Lafões comemorou hoje o 33.º aniversario da sua fundação, com um almoço de confraternização entre os seus agremiados. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. Aires Lopes, Benjamim F. Costa, Amadeu Teixeira, Custódio de Almeida e dr. Próspero Correia e Aires de Oliveira.

Aos brindes, falou o sr. Aires de Oliveira, que historiou a fundação da Casa de Lafões, tendo palavras de louvor para os seus iniciadores e para a Imprensa. Falou tambem o sr. Prospero Correia, que felicitou a direcção por ter levado a efeito êste banquete, e saudou tambem a Imprensa, cujos representantes foram ovacionados de pé pela assistencia.

Usaram ainda da palavra os srs. José de Melo Cardoso, Vitor Barata, Epifanio Dias Mateus e Amadeu Teixeira.

O nosso camarada Luiz Ferreira fechou a serie de discursos para agradecer as referencias elogiosas feitas á Imprensa.

Por fim procedeu-se a uma «quête» a favor dos fundos de beneficencia da colectividade.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Tempo de aguaceiros alternando com abertas. Vento dos quadrantes de N, fresco a muito fresco com rajada. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 16º; minima, 10º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,4; minima, 12º,6.*

DR. ALMEIDA GARRETT

MADRID, 29.—Pelo Ministério da Educação Nacional foi conferida ao dr. António Almeida Garrett, professor da Faculdade de Medicina do Pôrto e director da Maternidade Julio Dinis, a comenda da Ordem Civil de Afonso X, o sábio.—(Reuter).

Peles! David Kit! Peles
Astrakan boucle-cigarrette
Telef. 48089

A 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FU

O Sporting ven
num jôgo disputado com grande
O Benfica venceu dificil

(Continuação da 1.ª pag)

fesa dos «leões» actua com decisão e raras vezes permite que os avançados «azues» encontrem o momento do remate. Algumas avançadas dos belenenses terminam em passes para a retaguarda de Cardoso e Marques. O Sporting, todavia, não é uma «équipe» dominada—e algumas descidas, por Peyroteo e Antonio Marques, causam panico na defesa das Salesias.

Precisamente á meia hora, desenrola-se no campo do Sporting uma fase de assédio dos «azues». Mas não há perigo para Azevedo, que se limita a defender «bolas mortas».

A' medida que o jogo se aproxima do intervalo e apesar do vento continuar a ser favorável ao Belenenses, as avançadas do Sporting tornam-se mais frequentes—se bem que o seu perigo seja muito limitado. Isto basta, todavia, para nos dar a impressão de que á defesa belenense falta segurança.

E' assim que o Sporting ganha alguns «cantos». Num deles chega a haver sensação de «goal». E' Azevedo, porém, o guarda-redes mais em evidência, devendo salientar-se uma excelente «parada», a remate de Rafael, aplicado de perto.

Os ultimos minutos jogam-se no campo belenense, com uma defesa segura de Acácio. Precisamente á beira do intervalo, um remate de Gomes da Costa só não é «goal» porque a trave o defende.

Ao intervalo, pois, 0-0.

Começada a segunda parte, verifica-se que o Sporting é o grupo que mais está ao ataque. Em poucos minutos anotam-se dois remates de Peyroteo e Cruz, que fazem estremecer os adeptos de Belem...

O jogo mantém as caracteristicas da primeira parte: energia e rapidez, ora num campo, ora no outro. Mas não se joga bem. Os grupos actuam aos repelões, poucos sendo os lances de conjunto dignos de menção. Não falta, porém, entusiasmo e vivacidade, o que provoca a espaços momentos de emoção.

Aos 11 minutos surge o «goal»: Carlos Ferreira desce veloz pela direita, centra e Armando, em corrida, dispara um pontapé—que bate Azevedo.

O desafio entra, assim, numa fase de maior emoção. O Sporting procura o empate—mas a defesa «azul» aguenta bem o choque do ataque dos «leões».

E' interessante salientar que o vento virou e está agora mais sobre o campo do Sporting.

Durante algum tempo, a impressão dominante é a de ataque belenense, contra um Sporting cuja linha avançada não consegue ordenar um lance, e Azevedo tem de intervir para executar duas defesas seguidas.

O Sporting consegue por vezes algumas avançadas de certo efeito—e vê uma ocasião, em que teve um «canto» a seu favor, o remate de Peyroteo de novo defendido pela trave.

A' meia hora o Sporting, um pouco inesperadamente, consegue o empate. Cardoso marca um «livre», de longe e a bola passa pela frente da baliza e vai bater no poste do lado opôsto. E' «goal»—com grande espanto de Acácio.

Este tento parece abalar o animo do Belenenses—e o jogo passa a fazer-se no seu terreno. Acácio realiza duas saidas aparatosas, cedendo «canto» á segunda.

O Sporting está agora nitidamente ao ataque. O seu publico incita-o com calor e o desafio mantem-se, assim, em ambiente de emoção e entusiasmo.

Ao Belenenses falta, porém, o animo. Mas há um pormenor que tem influencia no desenrolar do jogo: Canário passou para interior, permutando com Rocki—e imediatamente a linha avançada dos «leões» ganhou maior eficácia.

São de Canário as incursões mais perigosas do Sporting, visivelmente em veia de ataque, a que os belenenses opõem forte resistencia.

Aproxima-se o final do jogo. E dos 41 minutos o Sporting marca a 2.ª bola! João da Cruz fez o ponto com um remate de longe.

E' indiscritivel a trovoada de aplausos que ressoa no campo. Acácio fica sucumbido e encosta-se a um dos postes...

Mas há outro ponto do Sporting, um minuto passado. Peyroteo atira á baliza, o defesa Vasco procura aliviar—mas toca mal a bola e esta toma o caminho das redes.

O Sporting parece ainda capaz de fazer novo «goal». Mas o jogo acaba a seguir.

Os «leões» ganharam por 3-1.

Benfica, 3 -- Atletico, 2

Jôgo no Campo Grande com bastante assistência. As linhas:

Benfica—Martins; Cesar e Galvão; Moreira, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Pires, Julio, Teixeira e Manuel da Costa.

Atlético—Paiva; Baptista e Catinana II; José Lopes, Gregório e F. Lopes; Micael, Rosário, Catinana I, Armindo e Marques.

Arbitro—José Scrandeses.

O jôgo principiou com o Benfica em toada de bom ataque e F. Ferreira teve um remate que saiu com violência, mas por cima da trave. O Atlético respondeu imediatamente e o Benfica cedeu um «canto».

As duas linhas de ataque mostram-se activas. Julinho conduziu dois avanços que deixou de rematar um pouco por infelicidade sua—e junto das balizas de Martins sucederam-se tambêm alguns lances emotivos, mas de menor perigo.

Cêrca do quarto de hora, aparecia o Benfica mais vezes sôbre a defesa do Atlético, que se mostra segura e entusiastica.

Teixeira, metendo admirávelmente a cabeça á bola, provocou panico junto das rêdes de Paiva e, pouco depois, Julio cedeu uma bola a Pires, mas êste não a aproveitou, quando a baliza estava completamente «aberta».

Voltou o Atlético a ter possibilidades no ataque. Marques, de uma vez, e Catinana, de outra, produziram remates de perigo. Mas a ligação do Benfica mostra-se constantemente. Aos 20 minutos, para remate do seu melhor labor, os «encarnados» obtiveram o primeiro «tento». A uma bola de Albino, a cair sôbre a baliza saltaram Paiva e Teixeira. Este foi mais feliz—e o esférico chegou ás rêdes. Um minuto mais tarde, F. Ferreira, em seguimento de uma jogada de ataque, teve um belo «shot»—e o Benfica conseguiu o 2.º «goal».

O Atlético foi depois submetido a intenso trabalho defensivo e só raras vezes dava que fazer a Martins.

Até aos 40 minutos, empregaram-se os alcantarenses sôbre a defesa, algumas vezes com felicidade. Foi precisamente numa altura, em que era mais notório o ataque do Benfica, que o Atlético veio a obter o seu 1.º «goal» por intermédio de Catinana. Jogava-se há 43 minutos.

Um minuto depois, Galvão provocou grande penalidade, mas F. Lopes, encarregado da marcação mandou a bola contra a trave.

Ao intervalo, portanto, 2-1 a favor dos «encarnados».

Quási após a bola de saída, apenas com meio minuto de jôgo, no segundo tempo, Armindo, obteve o «goal» do empate, depois de um centro de Micael, servido anteriormente por Gregório.

Mas três minutos mais tarde o Benfica colocou-se de novo em vencedor. Espirito Santo, conduzindo de meio do terreno a bola, endossou-a em boas condições a Pires que, colocado no posto de interior direito, a enviou ás rêdes com a cabeça.

O Benfica retomou o comando, mas a defesa do Atlético, em tarde de inspiração, evitou vários dos seus ataques e o desafio torna-se, por isso, movimentado e de agrado constante para o publico.

Os «encarnados», com Espirito Santo a avançado centro, Julio a interior direito e Pires a extremo do mesmo lado, tiveram depois um periodo de pouco acêrto, do que se aproveitaram os visitantes para insistirem em jogadas de ataque. Martins não foi muitas vezes chamado a defesas dificeis, mas o melhor trabalho ofensivo do Atlético tornou-se visivel. Quando se verificavam avanços do Benfica, os remates saiam com pouca felicidade. Paiva, bem como os seus defesas e médios, salientou-se frequentemente e, dêste modo, quando os «encarnados» voltaram a impôr-se, encontraram sempre forte oposição.

Aos 35 minutos, Martins magoou-se ao executar uma defesa, e o jôgo teve algum tempo suspenso.

O jôgo concluiu com o Atlético deliberadamente ao ataque, mas o resultado não sofreu alteração: 3-2 a favor do Benfica.

C. U. F., 4 -- Estoril, 2

Jôgo no Lumiar-A, com pouca assistencia. Os grupos alinharam:

C. U. F.—Amilcar; A. Alves e Gomes; Adão, C. Alves e Vergilésio; Osvaldo, Armando, A. Carneiro, Rebelo e Palma Sociro.

Estoril—Valongo; Pereira e Eloi; J. Costa, Nunes e Alberto; Lourenço, Pisa, Bravo, Sbarra e Raul Silva.

Arbitro—Abel Ferreira.

De entrada, os donos da casa atacaram com decisão e os primeiros lances pertenceram-lhes abertamente. O grupo visitado criou, mesmo, algumas situações de perigo e Arnaldo e Rebelo puseram Valongo á prova, logo de inicio.

No entanto, o jôgo dos lisboetas pareceu-

V. Ex.ª já pensou nas graves resp
assalariado sofrer um Acidente de Trab
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T

UTEBOL DE LISBOA

nceu o Belenenses

e entusiasmo

lmente e o C. U. F. obteve o seu primeiro triunfo

nos demasiadamente complicado pelo excesso de passes entre os seus avançados.

Ao contrário, os estorilenses, mais práticos, aos 12 minutos e ainda que um pouco contra a corrente do jôgo, fizeram o primeiro «goal» do encontro: bola nos pés de Bravo, passe a Lourenço, dêste a Pisa e remate vitorioso do argentino.

Pouco depois, nova oportunidade dos visitantes, numa bela jogada de Lourenço, que Raul Silva desperdiçou inglóriamente.

Procurou o C. U. F. anular a vantagem do adversário, mas os seus dianteiros continuaram a não dar devido seguimento ao jôgo fornecido pelos médios e, aos 25 minutos, o sentido de oportunidade dos «amarelos» voltou ao de cima, com a marcação do segundo tento, por intermédio de Lourenço, no seguimento dum livre.

Daí até ao intervalo, os donos da casa reagiram e, aos 38 minutos, conseguiram o seu primeiro «goal», obtido por Palma Soeiro.

Cinco minutos volvidos, o mesmo jogador colocava os grupos em igualdade.

Ao intervalo, portanto: C. U. F. 2—Estorol, 2.

Recomeçou o C. U. F. com «élan» e as primeiras jogadas deram logo a impressão de melhoria sensivel por parte dos donos da casa.

Foi, portanto, sem grande espanto, que, aos 7 minutos, Rebelo, de cabeça, fez o 3.º «goal» da C. U. F.

A partida tomou, então, uma feição pouco simpatica e o arbitro não hesitou em manter respeito. Consequencias: expulsão de Lourenço, Pereira e Vergilésio.

Em superioridade numerica, não foi dificil ao grupo visitado chamar a si o comando das operações e durante o resto do encontro a grande área dos estorilenses foi constantemente assediada.

Só se marcou, porém, mais um «goal», aos 39 minutos, por intermedio de Osvaldo, mas outros mais se deixaram de marcar—umas vezes pela boa actuação de Valongo, outras por inépcia dos avançados locais.

O resultado de 4-2 ajusta-se bem ao desenrolar da partida.

A CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	7	21 — 12	20
Benfica	7	27 — 12	17
Belenenses	7	16 — 12	16
Estoril	7	17 — 26	12
C. U. F.	7	12 — 23	10
Atletico	7	12 — 20	9

Categorias inferiores

RESERVAS

Belenenses, 4—Sporting, 2.
Benfica, 3—Atletico, 1.
C. U. F., 3—Estoril, 1.
Classificação actual—1.º—Benfica, 19 pontos; 2.ºs—Sporting e Belenenses, 15; 4.º—Atlético, 14; 5.º—C. U. F., 13; 6.º—Estoril, 8 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Belenenses, 1—Sporting, 1.
Benfica, 4—Atlético, 0.
C. U. F., 1—Estoril, 0.
Classificação actual—1.º—Benfica, 18 pontos; 2.º—C. U. F., 17; 3.º—Belenenses, 14; 4.º Estoril, 13; 5.º—Sporting, 11; 6.º—Atlético, 10.

A PROXIMA JORNADA

Os campeonatos da A. F. L. prosseguem de hoje a oito dias, com a efectivação dos seguintes encontros, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

I Divisão—*Estoril-Belenenses (1-6), Benfica-C. U. F. (8-1) e Sporting Atlético (3-2).*

II Divisão—*Chelas-Olivais (7-2), F. Benfica-Marvilense (5-0), Fosforos-Casa Pia (9-1) e Operário-Sacavenense (4-2).*

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Futebol no Porto

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Nos jogos hoje disputados para o campeonato regional verificaram-se os seguintes resultados:

Boavista, 3—Leixões, 2; Salgueiros, 2—Academico, 0; Porto, 5; Leça, 1.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 29—(Pelo telefone).—Nos jogos hoje efectuados para o campeonato regional anotaram-se os seguintes resultados:

Académica, 4—Naval, 1; União, 5; Conimbricense, 1.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 29.—(Pelo telefone).—A contar para o campeonato distrital, o Vitoria, de Setubal, derrotou o G. D. da Cuf, por 6-3.

Os jogos

da 2.ª Divisão

O campeonato da II Divisão da A. F. L. teve hoje a sua oitava jornada—primeira da segunda volta. A posição dos concorrentes é de molde a emprestar interesse e animação á segunda metade da prova, que se presta a rectificação ou confirmação de valores.

Depois dos encontros de hoje, a classificação ficou assim:

1.º—Chelas, 21 pontos; 2.ºs—F. Benfica e Fosforos, 19 pontos; 4.ºs—Operário e Olivais, 18 pontos; 6.º—Sacavenense, 13 pontos; 7.º—Casa Pia, 12 pontos; 8.º—Marvilense, 8 pontos.

S. L. e Olivais, 1—F. Benfica, 0

Jôgo no campo Alvaro Gaspar, dirigido por Henrique Leal.

Durante a primeira parte, os olivalenses foram mais perigosos ao ataque do que os benfiquenses. No entanto, o F. Benfica deu-lhes boa réplica.

Ao intervalo o marcador não havia funcionado, resultado que está certo.

Após o recomeço, o F. Benfica reagiu mas a sua linha dianteira perdeu-se em passes desnecessarios. Mais práticos, os olivalenses marcaram o ponto da vitória por intermédio de José Luiz, aos 24 minutos.

Em reservas: F. Benfica, 4—S. C. e Olivais, 3.

Em segundas: S. L. e Olivais, 2—Benfica, 0.

Chelas, 3—Casa Pia, 1

Jôgo em S. Vicente, sob a direcção de Filipe Gameiro Pereira.

A primeira parte caracterizou-se pela energia despendida pelos jogadores das duas «equipes» e decorreu com equilibrio. A maior decisão dos avançados chelenses justifica a sua vantagem de 2-0, ao intrvalo—«goals» feitos por Portas e Reu.

Os casapianos dominaram durante todo o segundo tempo, mas só marcaram um «goal» por Mira Barroso, não evitando que os chelenses obtivessem novo tento, por Romero.

Em reservas Casa Pia, 2—Chelas, 2.

Em segundas: Casa Pia, 2—Chelas, 0.

Operário, 4—Marvilense, 1

Jogo em Marvila A, sob as vistas de Antonio José dos Santos.

Os visitantes exerceram ligeiro domínio na primeira parte, que concretizaram com três «goals» obtidos por José Gomes, Costa e Amorim, contra um dos marvilenses marcado por Daniel.

Na segunda parte, a-pesar do intenso domínio exercido pelo Marvilense, foi o adversário quem conseguiu mais um «goal» próximo do fim, marcado por Augusto.

Em reservas: Operário, 5—Marvilense, 3.

Em segundas: Operário, 2—Marvilense, 1.

Fósforos, 4—Sacavenense, 0 (a cinco minutos do fim)

Jôgo no campo Engenheiro Carlos Salema, arbitrado por Olimpio Cardoso.

A-pesar de jogar contra o vento, o Fósforos dominou sempre, conseguindo obter dois «goals» sem resposta, por Alvaro Pereira e Correia Pinto.

Sempre superior ao adversario, na condução do jogo e na sua finalidade, o Fosforos fez mais dois «goals» por Correia Pinto.

Em reservas: Fósforos, 4—Sacavenense, 1.

Em segundas: Fósforos, 4—Sacavnense, 1.

Três colunas aliadas convergem na Holanda *sôbre Breda*

COM AS TROPAS BRITANICAS DA HOLANDA, 29.—As tropas aliadas continuam a desalojar os alemães de todo o sudoeste da Holanda, encontrando-se as colunas britanicas a menos de 8 quilómetros do rio Mosa. Três colunas aliadas convergem sôbre a cidade e importante centro de comunicações de Breda, encontrando-se uma divisão polaca, segundo as ultimas noticias, a menos de 3 quilómetros daquela cidade.—(U. P.).

Os Aliados obtiveram êxitos em toda a frente

PARIS, 29 — A posição em Hertogenbosch estabilizou-se, depois da libertação da cidade. Foi uma unidade polaca que ultrapassou a cidade, cortou a estrada para Breda e estabeleceu ligação com as tropas britanicas em Reigen, 10 quilómetros a leste de Breda, ameaçada agora por ataques dos canadianos. Um contra-ataque alemão, na area de Meijel, no lado oriental do saliente holandês, foi detido e parece estar a desfazer-se. Em Bergen op Zoom, atravessámos o canal, algumas centenas de metros ao norte da cidade, alargando o dominio da area da cidade.

No istmo de Beveland, os canadianos ampliaram a sua testa de ponte, através do canal, atingindo Harsweith. Estão a cair na cidade de Luxemburgo granadas de calibre muito grande, aparentemente disparadas de peças alemãs sobre «rails» que estão a atirar ás cegas e não causam estragos.

Houve alguma actividade de patrulhas á volta de Aix-le-Chapelle. No vale de Mosela, as tropas do 3.º Exército estão a utilizar o caminho de ferro de Paris a Tule, para o transporte de abastecimentos. Tule fica 9 quilómetros a oeste de Nancy. Não há alteracões no sector do 6.º Grupo de Exércitos.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 29.—O comunicado do S. Q. G. A. diz que, no sul de Beveland, a testa de ponte estabelecida pelos Aliados no canal do mesmo nome foi considerávelmente ampliada. Ao sul do Escalda, atingimos os arrabaldes de Zuidzande. A leste do saliente holandês, as nossas fôrças repeliram contra-ataques ao norte e ao oeste de Meijel. O sistema de comunicações do inimigo na Holanda e na Renania esteve sujeito a intenso ataque aéreo durante todo o dia.

Na frente de Aix-la-Chapelle até á floresta de Parroy não houve modificações importantes. As nossas patrulhas estiveram activas nas regiões de Aix-la-Chapelle e de Monschau. Caças bombardeiros, em grande fôrça, atacaram linhas férreas e pontes na Renania, desde Weselwesel até Karlsruhe. Mais de 40 locomotivas e um grande número de vagões foram destruidos ou danificados. Colonia sofreu um ataque diurno de uma grande formação de bombardeiros pesados. Ao principio do dia de ontem, a artilharia alemã de grande calibre bombardeou a cidade de Luxemburgo. No vale do Mosela as nossas unidades sofreram ataques esporádicos da artilharia e de armas ligeiras. No sector de Epinal realizámos alguns avanços a leste de Gruyeres. A aldeia de Jussarupt foi ocupada pelas nossas fôrças a despeito da forte oposição do inimigo. A artilharia alemã esteve muito activa em vários pontos desta região e também nas montanhas dos Vosges».—(Reuter).

Mais localidades ocupadas pelos inglêses e canadianos

LONDRES, 29.—As tropas britanicas ocuparam Loon op Zanda, e estão apenas a uns 4 quilómetros da testa de ponte do sul de Beveland, estabelecida pelos canadianos.

Tropas do 1.º Exército canadiano ocuparam Wouw, 8 quilómetros a nordeste de Bergen op Zoom, na principal estrada para Roosendaal. Os canadianos também ocuparam Kapelle, no corredor central, e Gravenpolder, a cêrca de 6quilómetros a sudoeste.—R.

Foi inaugurada a Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29.—(Pelo telefone).—Chegou hoje aqui, ás 11 horas, o subsecretario de Estado das Corporações, sr. dr. Castro Fernandes, que veio inaugurar a Casa do Povo desta vila. Aquele membro do Govêrno passou a noite em Sernache do Bomjardim e foi recebido á entrada desta vila pelo presidente da Camara, funcionarios e outras individualidades. Tambem ali se encontravam os presidentes das Camaras de Ancião e Pedrogão Grande.

Em seguida, organizou-se um cortejo com a banda de musica da terra, que se dirigiu aos Paços do concelho, onde se realizou uma sessão de boas vindas, em que usou da palavra o sr. dr. Manuel Barreiros, presidente da Camara. O rev. padre Antonio Inglês saudou também o sr. subsecretario das Corporações.

De Leiria vieram os srs. dr. Igrejas Bastos, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e comandante da Policia daquela cidade.

Terminada a sessão, o cortejo seguiu para a Casa do Povo, onde foi inaugurado o edificio.

Usaram da palavra os srs. José Grageira Paula Abreu, presidente da assembleia geral daquela Casa do Povo, e Igrejas Bastos, e, por ultimo, o sr. dr. Castro Fernandes.

Realizou-se depois um almoço, findo o qual aquele membro do Govêrno seguiu para Alfeizerão, a-fim de inaugurar ali a Casa do Povo.

CICLISMO

João Paulo está à cabeça da «Prova Iniciação Flecha»

O ciclismo teve nêste final de época uma competição que serviu magnificamente a sua propaganda: a «Prova de Iniciação Flecha», organizada pela revista «Stadium».

Esta prova, por ser destinada a corredores iniciados e que nunca disputaram provas oficiais, muito beneficiará a expansão da velocipedia, pelo entusiasmo que gera nas camadas de ciclistas novos e pela excelente faceta de propaganda que a caracterizou, fartamente evidenciada pelo interêsse que despertou nas regiões que os concorrentes atravessaram.

A «Prova de Iniciação Flecha» foi subdividida em dois circuitos. O segundo efectuou-se hoje, no percurso Lisboa-Tôrres Vedras e volta comparecendo á partida, no Campo 28 de Maio mais de trinta jovens ciclistas.

A primeira tirada, com 55 quilometros, disputou-se quasi sempre em pelotão, mantendo-se a luta verificada no primeiro circuito entre João Paulo, do Sport Lisboa e Alenquer, e Carlos Quadros, do Alunos de Apolo, que se batem em condições muito aproximadas.

A chegada a Torres Vedras verificou-se pela seguinte ordem até ao 10.º lugar:

1.º Carlos Quadros, A. A., em 1 h., 49 m. e 55 s.; 2.º Antonio Prieto; 3.º João Paulo, ambos do S. L. A.; 4.º José Martins, do G. Tavira; 5.º António Tavares, Ap.,—todos com o tempo do vencedor; 6.º João Tomás, G. D. I., em 1 h., 51 m. e 1 s.; 7.º, Francisco Esteves, em 1 h., 51 m. e 22 s.; 8.º João Catarino, em 1 h., 51 m. e 51 s.; 9.º Walter Lopes, no mesmo tempo—todos do Benfica; 10.º Francisco Santos, S. A. A., em 1 h. e 52 m.

A' partida de Tôrres Vedras, a classificação geral coloca os cinco primeiros pela seguinte ordem: Gaspar Paulo, Carlos Quadros, Joaquim Prieto, António Tavares e Francisco Esteves.

A largada para Lisboa verificou-se ás 15 horas.

O «leader» conta com a vantagem de haver ganho duas tiradas no primeiro circuito.

AS REALIDADES
pelo dr. Alfredo Pimenta

Intitula-se «As realidades» o curioso artigo que o distinto publicista dr. Alfredo Pimenta insere no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—(Telef. 21276).

Em tempo de guerra, mentiras por mar, mentiras por terra.

Mas não são mentiras os preços acessiveis das encantadoras joias da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

APPARTEMENT

Luxuoso s/ mais hóspedes a cav. posição. Sitio central. R. José Estevão, 80, r/c. (ao Jardim Constantino).

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 28320.

Olhão na casa Joaquim Farracha.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos,

espo bilidades em que incorre se um seu abal ?

NARINA

nte extracto da lei de Acidentes
—Tel ne P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

PHILIPS

PHILIPS

Os últimos modêlos de aparelhos de T. S. F.

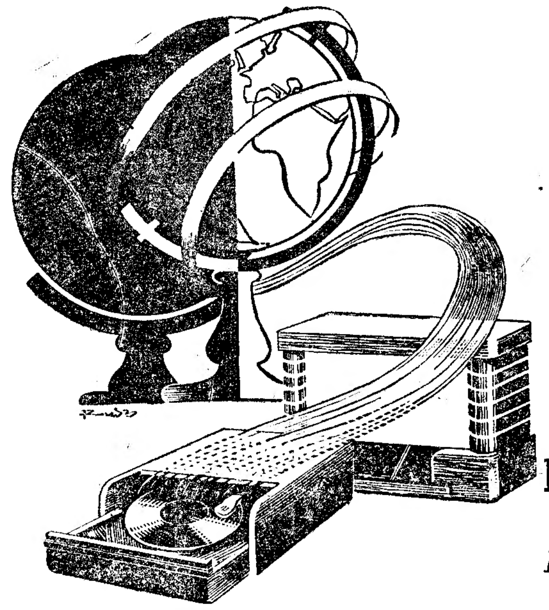
à venda na

Havaneza Valmor

Avenida Visconde Valmor, 61

Vendas a Pronto e a Prestações
Trocas

DISCOFONES ELECTRICOS



A maior variedade

Modêlos simples e com mudança automática, em caixas de madeira pulída ou pintada, para corrente alterna de 110 ou 220 volts, e para tôdas as correntes

Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Enviamos gratis catálogos descritivos

Os novos legionários da Brigada Naval

No Quartel de Marinheiros, em Alcantara, começou hoje, na presença do respectivo director, comandante de «terço», sr. João Guimarães e de outros oficiais, a instrução dos novos recrutas da Brigada Naval.

O oficial sr. Simões Pires fez-lhes uma prelecção acêrca da vida legionária.

Entretanto, os legionários do quadro permanente receberam instrução de metralhadoras ligeiras.

Visitas do comandante distrital

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, comandante distrital de Lisboa, visitou hoje, de manhã, o quartel de Caçadores 5, onde funciona um dos centros de instrução do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa. Recebido pelos comandantes da unidade e do batalhão n.º 6 e directores do centro, assistiu depois á instrução de metralhadoras, de gimnástica com arma e de movimento ministrada aos legionários.

Visitou depois o Parque Automóvel da Legião, onde se estão a fazer importantes melhoramentos.

Em todos os centros de instrução instalados em várias unidades de Lisboa houve instrução de arma e de movimento.

GABARDINES, SOBRETUDOS E ZAMBRENES

A-fim de podermos vender mais barato, confeccionam-se, diáriamente, nas nossas oficinas, centenas de sobretudos e gabardines.

E assim, apresentamos desde já modêlos de grande luxo ao preço especial de

250$00-350$00-450$00
500$00-600$00-800$00

Visite sem demora a Casa Vidigal
FIXE BEM:

CASA VIDIGAL

(ROSSIO) RUA ARCO BANDEIRA, 219, 1.º — Telefone 2 5875

DESENHO

Aprenda rápidamente por MÉTODO PRÁTICO AMERICANO.-ESTUDO EM CASA ● **Peça já um livreto ilustrado** GRÁTIS **a:** APARTADO-104-LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS

Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias

PERFUMARIAS

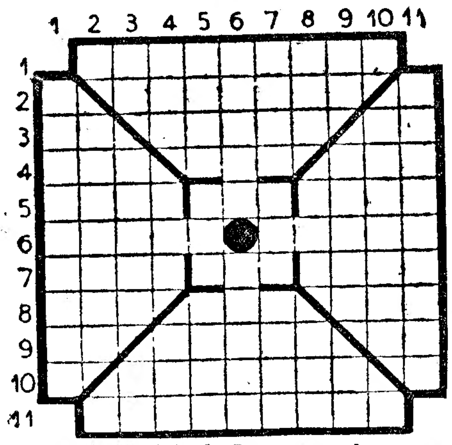
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61-60-A

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 720



HORIZONTAIS—1—Pessoa versada no estudo da lingua arménica. 2—Ciência que trata dos meios de melhorar as condições físicas do homem. 3—Em a. Acalmar. Pronome reflexo. 4—Acima! Gritos de dôr. Infusão de certas plantas. 5—Animal carnívoro, semelhante ao cão. Cauda. Transpirar. 6—Dê guarida. Volte. 7—Nome de mulher. Fruto da videira. Aboli. 8—Nome de uma letra grega. Custo, seguro e frete (comerc.) Grande quantidade. 9—Filha de Inaco, metamorfoseada em bezerra por Jupiter (Mitol.). Povoação do concelho de Barcelos onde existiu um castelo cujo alcaide-mór, prisioneiro dos castelhanos, ameaçou o filho com a maldição se entregasse a fortaleza ao inimigo. Laço. 10—Importante região industrial da Alemanha. 11—Veementes.

VERTICAIS—1—Eliminareis. 2—Ligadura que se aplica a um ferimento ou chaga. 3—Pôpa. Peça na prôa do navio para fixar amarras. Batráquio. 4—Raça a que pertence o gado muar. Olé. Vesícula que contém a bílis. 5—Mar entre a Grécia e a Turquia. Abóbada celeste. Tubo. 6—Luzidio. Pôr do avêsso. 7—Prefixo diminutivo (fem. pl.). Prende. Sagaz. 8—Senhor (inglês). Debaixo de. Gemidos. 9—Alto aí. Sarar. Preposição e artigo. 10—O principal rio da Irlanda. 11—Cultivadores de searas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 719

HORIZONTAIS—1—Evora. Sines. 2—Lar. Adiem. Oco. 3—Via. Salmo. Som. 4—Ala. Acham. Ata. 5—Sam. Brava. Vêr. 6—Toro. Agir. 7—Vir. Amaro. Ana. 8—Ara, Mosas. Mor. 9—Gim. Mesmo. Cri. 10—Ode. Arear. Rim. 11—Salsa. Louro.

VERTICAIS—1—Elvas. Vagos. 2—Vai. Latir. Ida. 3—Ora. Amora. Mel. 4—Ras. Abram. Mas. 5—Ada. Cromo. Era. 6—Ilha, Asse. 7—Sem. Avara. Mal. 8—Imo. Magos. Oro. 9—Nós. Aviam. Cru. 10—Eco. Terno. Rir. 11—Somar, Arimo.

Luz..ar..sol!

e tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

A' VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 A. Tavares, L.d — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares R. 1.º de Dezembro, 128-130

Ex.mas SENHORAS
Desejam V. Ex.as um bom alfaiate de senhoras?... Têem V. Ex.as o **PENEDO** único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame: Tailleur **250$00** — Mainteau **300$00**
Rua Alves Correia, 197, 1.

A PRESTAÇÕES
FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas. 11 — Telef. 58497; 22. Rua Fabrica da Polvora 22-A

SANTAREM

✝

José da Silva

FALECEU

Gertrudes de Conceição Silva e Augusto José da Silva cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 11 horas, saindo da Igreja de Piedade para o cemiterio dos Capuchos.

Agencia Campião & Cruz

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS
"CARUSO"

A MELHOR MARCA

A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

DESPORTOS NAUTICOS

A parada de remo no Tejo foi muito concorrida

Constituiu um interessante espectáculo a parada náutica realizada hoje, no Tejo, por iniciativa da Federação Portuguesa de Remo e em que colaboraram a Mocidade Portuguesa, Brigada Naval e todos os clubes náuticos de Lisboa, Barreiro, Cacilhas, Setubal e Cascais

Cêrca de setenta embarcações, dos mais diversos tipos, dêsde as ligeiras pirogas aos elegantes e velozes «out-riggers», com tripulações em numero superior a 350 praticantes, cortaram as aguas ao longo da muralha da Junqueira, num desfile de invulgar beleza, afirmando com brilho o valor de tão salutar modalidade desportiva.

A concentração dos barcos que tomaram parte na parada iniciou-se ás 10 horas, junto da estação fluvial de Belem, dando ao rio curioso e desusado aspecto.

Pelas 11 horas, em frente da tribuna oficial, procedeu-se ao baptismo de uma nova unidade da Mocidade Portuguesa, um magnifico «yole» 4, saído dos estaleiros de mestre Martins, do Barreiro.

Serviu de madrinha a sr.ª D. Jaqueline Lopes Marques, sendo o acto muito aplaudido.

Estavam presentes á cerimonia os srs. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, que representava o sr. ministro da Educação Nacional; dr. José Soares Franco, comissario nacional interino da M. P.; comandante Carmona, director da Escola Naval; comandante Castro Rodrigues, representando o sr. governador civil de Lisboa; dr. Ayala Boto, inspector dos Desportos; 2.º tenente Lopes Marques, inspector de remo da M. P.; capitães Gomes Marques e Pereira de Castro, dirigentes da M. P., etc.

Lançada á agua a nova embarcação, iniciou-se o desfile. Em alinhamentos de quatro, os barcos começaram a deslizar rio acima, coalhando as aguas junto da muralha. Em frente da tribuna as tripulações faziam a saudação ás entidades oficiais.

Na testa do cortejo passaram as secções de canoagem, charutos e pirogas. Seguiram-se os «skiffs», «out-riggers» e «yoles», em vigorosa remada. E a manifestação encerrou-se com a passagem das guigas, tendo constituido, como dissemos, uma bela afirmação desportiva.

PROVAS DE GOLF

Chegaram a Lisboa os concorrentes espanhois aos campeonatos da Espinho

Procedente de Madrid, chegou esta manhã, no «Lusitania Expresso», parte da «equipe» espanhola de «golf», que vem participar no campeonato internacional de Espinho, a qual é constituida pelos srs. D. Genaro de la Riba, vice-presidente da Federação Espanhola de «Golf», D Alfredo Plá, marquês de Viluma, campeão de Espanha, visconde de Llanteno, Mercedes Margarite de Garriga Nogués e Maria Tordecillas de Peres Sanjurjo.

Aguardavam-nos na estação o visconde de Pereira Machado, presidente do «golf» do Estoril, D. Alfonso Ferré, chefe dos Serviços da Imprensa da Casa de Espanha, que apresentou cumprimentos em nome do sr. embaixador, e outras entidades.

No Avenida Palace, o sr. visconde de P. Machado ofereceu um «lunch» aos componentes da «equipe» e mais pessoas que os acompanhavam.

Os restantes componentes da turma espanhola, como o marquês de Sobroso, D. Santiago Ugarte, Ana Maria Perogrodo e marquesa de Sobroso, ficaram já em Espinho.

Amanhã, partirão de Lisboa os restantes jogadores.

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Automoveis
Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo*. Rua de Santa Marta, 56-F.

MONTIL
A Ourivesaria que tem as maiores novidades.
Joias, ouro, pratas e relogios
Jóias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

HANDBALL

Torneio de abertura
Vitórias do Benfica, Sporting e Belenenses

A Associação de Hand-ball de Lisboa fez prosseguir hoje o «Torneio de abertura», iniciado há oito dias sob os melhores auspicios. O programa desta segunda jornada cumpriu-se integralmente, provocando interêsse entre os adeptos da modalidade.

Damos a seguir breves notas dos encontros efectuados, nos quais o Belenenses derrotou «Os Treze» por 83, o Benfica venceu o Marvilense, por 18-2 e o Sporting bateu o Internacional por 15-1.

* * *

No campo do Aliança, os grupos formaram:

Belenenses—Madueño; Natividade e Esteves; Lobito, Valério e Cabral; Lago, Macara, J. Mendes, Pacheco e Seia.

«Os Treze»—Osvaldo; Américo e Macedo; Trindade, Neves e Farinha; Matos Moura, Mendes, Carvalho, Mario Dias e Machado.

Os «azues» dominaram, fazendo 5-1 na primeira parte. Marcaram os «goals» do vencedor Seia (5), Mendes (2) e Lago; os do vencido; Carvalho, Machado e M. Moura.

Em segundas, a vitoria pertenceu ao Belenenses, por 3-1.

* * *

No Campo Grande, sob as vistas de José Lampreia, os «teams» alinharam:

Benfica—Chaves; Olimpio e Avilez; Geraldes, Almasqué e Cardoso; A. Pereira, Homero, Rogério, Paula Bastos e F. Ferreira.

Marvilense—Reis; Gomes e Valadares; Piedade, Armindo e Eugénio; Ferreira, Pereira, Carmona, Fortes e Pinto.

O resultado final diz bem da maneira como a luta se desenrolou. Ao intervalo 5-2. Fizeram os «goals» do Benfica: Pereira (7), Homero (3), Rogério (4), F. Ferreira (4). Carmona fez os dois «goals» do vencido.

Em segundas, vitoria do Benfica por 3-0.

* * *

Na Estrela, as «équipes» alinharam:

Sporting—Almasqué; Jaime Silva e Vital; Ribeiro, Leandro e D. Silva; Vidal, Faria, Tomás, M. Silva e Leonel.

Internacional—C. Silva; Cascais e Quaresma; Moura, Bernardino e Ventura; Pessanha, Lopes, Nobre da Veiga, Gonçalves e Raul Silva.

Os «leões» dominaram abertamente. Ao intervalo 4-0. Tomás (7), Vidal (2), Faria (2), M. Silva (2), Leonel e Jaime marcaram os tentos do Sporting e Nobre da Veiga obteve o ponto de honra do Internacional.

Em segundas, vitoria do Sporting por 7-0.

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Já de longa data sempre o preferido
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.
Telefone 24669

BASKET-BALL

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa

Com a efectivação dos encontros correspondentes á segunda jornada, prosseguiu hoje a disputa do 18.º Campeonato de Lisboa.

Verificaram-se os seguintes resultados:

DIVISÃO DE HONRA

Em Alcantara, o Atlético venceu o Sporting por 35-28, em 2.as e perdeu em 3.as por 22-23.

Em Carnide, o Belenenses derrotou o Carnide por 37-32 e 38-23, respectivamente, em 2.as e 3.as.

No Campo Grande, o Lisgás bateu o Benfica por 30-26, em 2.as, e 28-15, em 3.as.

No Lumiar-A, o Algés e Dáfundo venceu o C. U. F. em 2.as, por 57-30, e perdeu em 3.as, por 19-17.

I DIVISÃO

Em Campo de Ourique, o C. A. C. O. empatou com o Ateneu Comercial, 31-31, em 2.as; em 3.as os «acelistas» ganharam por 29-12.

O Rio Sêco derrotou o Maria Pia por 31-13, em 2.as, e 15-14, em 3.as.

O Operário venceu o Casa Pia, por 74-35 e 27-16, respectivamente, em 2.as e 3.as categorias.

II DIVISÃO

Na Aliança Operária, o Campolide obteve três vitórias sôbre o Boa Hora: 30-27, 33-21 e 24-20, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as.

No Ateneu, o Pedrouços bateu o Pena, por 27-21 e 36-24, respectivamente, em 1.as e 2.as; o Pena não tem 3.ª categoria.

Na Estrêla, o Lisboa Gimnásio venceu o Internacional por 30-19 e 36-15, respectivamente, em 1.as e 2.as e perdeu em 3.as, por 22-53.

III DIVISÃO

No campo do Jockey, o Matadouro venceu o C. F. Benfica por 15-14 e 41-15, respectivamente, em 1.as e 2.as, marcando pontos, por falta de comparência do adversário em 3.as.

A Promotora bateu a A. A. Amadora, por 12-9, em 1.as e perdeu em 2.as por 15-25.

PROVAS DE ATLETISMO
entre sócios do Sporting

No Estadio do Lumiar, disputou-se hoje o torneio de atletismo entre sócios do Sporting, tendo-se verificado os seguintes resultados:

80 metros: 1.º—Manuel Mendes, 9 s. 8/10; 2.º—Jaime Duarte.

Disco: 1.º—José Manuel Marreiros, 29m,98; 2.º—Fernando Valente, 25m,84.

700 metros: 1.º—Domingos Canhão, 1 m. 58 s. 4/10; 2.º—Fernando Gonçalves, 2 m. 3 s.

Altura: 1.º—Luiz Rocha, 1m,57; 2.º—José Paulo Cardoso, 1m,55.

Pêso: 1.º—Paulo Cardoso, 11m,57; 2.º—José Manuel Marreiros, 11m,05.

Comprimento: 1.º—Luiz Rocha, 5m,78; 2.º—Borja Santos, 5m,72.

250 metros: 1.º—Luiz Rocha, 52 s. 4/10; 2.º—Cabeçadas.

PROVAS DE TIRO

O campeonato distrital da F. N. A. T. prosseguiu esta manhã

Prosseguiu hoje, na carreira de tiro do campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, o Campeonato Distrital de Tiro da F. N. A. T., por «équipes» e individual, que êste ano é disputado em moldes diferentes.

Pela modificação feita no regulamento da prova, esta não pode ser disputada por atiradores que tenham concorrido, há menos de um ano, a competições organizadas pelas Sociedades de Tiro ou clubes dependentes da Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar.

Esta modificação destinava-se principalmente a trazer á pratica da modalidade inumeros atiradores iniciados que não desejariam concorrer, no mesmo pé de igualdade, com atiradores já consagrados. Assim, o numero de novos praticantes inscritos atingiu uma soma bastante elevada: cêrca de 110 concorrentes.

Quere dizer: a F. N. A. T. segue o mesmo criterio que tem adoptado para as outras grandes organizações desportivas. Foi após esta modificação, aliás dentro do espirito do decreto n.º 31.036, que se logrou a prova «Iniciação», que o clube Atlético Campo de Ourique, fazia disputar.

A F. N. A. T. não proibiu aos atiradores o ingresso em organizações de provas das entidades dependentes da Direcção Geral, mas sim organizou o Campeonato Distrital, para os seus filiados, quer dizer, Centros de Alegria, Casas do Povo, Grupos Desportivos das Fabricas e Empresas, os quais não deviam alimentar a modalidade nos clubes estranhos á sua estrutura organica.

Assim, com esta transição, consegue-se criar no espirito dos trabalhadores portugueses o gôsto pelo tiro.

O Campeonato Distrital destina-se aos atiradores associados da F. N. A. T. inscritos nas delegações provinciais, e é realizado nas carreiras de tiro que existam nas cidades, cabeças de distrito. Aos atiradores de cada distrito que nas respectivas categorias (1.ª, 2.ª e iniciados) conquistarem o primeiro e segundo lugares é conferido o direito de tomar parte no Campeonato Nacional, em Lisboa, com todas as despezas de transporte e hospedagem por conta da F. N. A. T. Para obter esta concessão é necessario que os atiradores atinjam pontuação superior a 148 pontos, em qualquer categoria.

A F. N. A. T. distribuirá 15 taças e 20 medalhas, além de diplomas aos concorrentes premiados.

Damos a seguir breve resenha técnica das duas sessões efectuadas:

1.º, dr. Jorge Felner da Costa, (C. A. T. 50), 149; 2.º, Mario Santos, (C. A. T. 50), 140; 3.º, Eurico Cesar Pires, (C. A. T. 33), 135; 4.º, José Luiz da Fonseca, (C. A. T. 50), 134; 5.º, Fernando Cordeiro, (C. A. T. 53), 131; 6.º, Sá Marques (C. A. T. 33), 128; 7.º, José Latas, (C. A. T. 33), 128; 8.º, Americo Leão, (C. A. T. 33), 113; 9.º, Luiz Bastos Cordeiro, (C. A. T. 53), 113; 10.º, Duarte Ferreira, (C. A. T. 53), 103 pontos.

PROVAS DE TÉNIS
Campeonatos do Sporting

Nos «courts» do Sporting continuaram hoje, de manhã, os campeonatos inter-sócios dos «leões».

Disputaram-se encontros das várias provas e categorias, com os seguintes resultados:

Singulares homens (fortes)—nas meias finais, José da Silva v. Rui Pereira por 6/1 e 6/1; Manuel da Silva v. J. Nunes dos Santos por 6/3 6/3.

Singulares-homens (médios), nas meias finais, Seabra Pinto v. Gerardo Maia por 6/5 e 6/2; J. N. Santos v. Marcel de Botton por 6/2, 2/6 e 6/2.

Singulares-homens (fracos), nas meias finais, Prario Martins v. A. A. Gonçalves por 6/4 e 6/3; Maia Saturnino v. F. Eloi por 2/6, 6/5 e 6/2.

Pares mistos—Nela Gurrêa-Mesquita e Carmo v. Dulcie Meunier-J. A. Gonçalves por 6-4 e 6-5.

Pares-homens (fortes)—Gama Lobo-J. A. Gonçalves v. Seabra Pinto-M. Botton por 6-3, 4-6 e 6-4; A. Navarro-M. Almeida v. R. Pereira-J. N. Santos por 6-2 e 6-1; M. Silva-J. Silva v. A. Navarro-M. Almeida por 6-3 e 6-3.

Pares-homens (médios)—A. N. Santos-M. Botton v. H. Rodrigues-P. Martins por 6-2 e 6-3; A. Costa-C. Rau v. A. Amado-J. A. Gonçalves por 6-2 e 6-2.

As provas de pares prosseguirão durante a semana, de modo que no próximo sábado se disputem tôdas as finais.

Desde as 14 horas que está decorrendo animadamente, prosseguindo até às 19 e das 21 às 24 horas o

LEILÃO

de antiguidades—Mobiliário—Pianos—Cofres—Pratas—Joias—Louças—Roupas Imagens e mais objectos existentes na moradia da

Rua Conde de Redondo, 42

Residencia do falecido notario e coleccionador DR. JOSE' ANTÓNIO DE AZEVEDO BORRALHO JUNIOR.

Chama-se a atenção para os anuncios descritivos publicados nos jornais «Diario de Noticias» e «Diario Popular» dos dias 27 e 28 do corrente.

Avisam-se os pretendentes ás moedas antigas que por determinação do Estado não serão as mesmas leiloadas.

A cargo da agencia

Soares & Mendonça, Lt.da
Rua da Vitoria, 42—T. 29880—LISBOA

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

Automoveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 · LISBOA
PORTO: R. STO ANTÓNIO, 29
STOP

Os japoneses esperam outra batalha nas águas das Filipinas

NOVA YORK, 29—Rádio Tóquio anunciou, numa emissão da tarde de ontem, que vai travar-se brevemente uma batalha aeronaval decisiva nas águas das Filipinas e que as fôrças aéreas e submarinas niponicas estão já concentradas naquela área, com esse objectivo.—(U. P.).

Um balanço da batalha esboçado pelos japoneses

TÓQUIO, 29—As operações defensivas japonesas contra o desembarque dos americanos nas Filipinas conduziram á maior batalha aeronaval como nunca se travou no Pacifico. Emquanto os defensores japoneses da ilha de Leyte disputam ao adversario cada polegada de terreno e os aviões torpedeiros sobrevoam os pontos nevralgicos da luta, fôrças navais japonesas interceptaram uma importante formação inimiga nas aguas das Filipinas e infligiram-lhe perdas severas. Quando a batalha terminou, os americanos haviam perdido 8 porta-aviões, 3 cruzadores, 2 «destroyers» e um minimo de quatro transportes; foram avariados gravemente 7 porta-aviões e 2 cruzadores. Além disso, os japoneses abateram cêrca de 500 aviões inimigos.

As perdas totais japonesas são 1 porta-aviões, 2 cruzadores, 2 «destroyers» e 226 aviões. Um porta-aviões foi ligeiramente avariado. No golfo de Leyte, um navio de linha japonês foi afundado e outro foi ligeiramente avariado.—(D. N. B.)

A frente niponica está em desintegração

Q. G. A. NA ILHA DE LEYTE, 29.—As tropas americanas avançam rapidamente ao longo da costa oeste de Samar e estão a 100 quilometros da ilha de Luzon e a 512 de Manila. Os americanos fizeram muitos prisioneiros e apreenderam enormes quantidades de armamento.

Ao longo de toda a frente das Filipinas, numa extensão de 128 quilometros, os japoneses estão em completa desintegração.

Os americanos avançaram já uns 20 quilometros para além de Catoblogan, capital de Samar, depois de terem avançadò 53 quilometros em pouco mais de 24 horas.

Na ilha de Leyte, os americanos alargam rapidamente a sua área de ocupação e têm já em seu poder a costa leste e sul, donde perseguem as derrotadas tropas japonesas que retiram em direcção á costa oeste e á cordilheira do interior.—(U. P.).

Retirada geral dos japoneses

Q. G. A. NAS FILIPINAS, 29—O general MacArthur no comunicado de hoje anuncia que as tropas japonesas estão a retirar em todos os sectores de operações. A acção das tropas japonesas, segundo este comunicado, quasi se limita a operações de retardamento.—(United Press).

Desembarcaram reforços aliados

NOVA YORK, 29 — Rádio Tóquio anunciou que as tropas aliadas na ilha de Leyte receberam de novo poderosos reforços, desembarcados sob a protecção dos canhões navais. As tropas americanas conseguiram alargar, também, as suas testas de ponte.—(U. P.).

Os alemães na Noruega prevêem próxima a ofensiva geral dos Aliados

ESTOCOLMO, 29—A emissora de Oslo anunciou ontem que as tropas alemãs, na Noruega, prepararam-se para iniciar uma das fases mais criticas da guerra. O locutor declarou: «O inimigo reuniu todas as fôrças disponiveis e reservas para uma ofensiva geral. Os nossos inimigos empregam todos os esforços para obter a decisão da guerra antes do fim do corrente ano. Estão iminentes tremendas batalhas ás portas do Reich.—(R.).

Indícios da próxima libertação da Noruega

ESTOCOLMO, 29—Chegou de avião a esta cidade, vindo de Londres, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Trygve. Segundo se afirma, nos meios habitualmente bem informados, seguirá mais tarde para Helsinquia e Moscovo. Será acompanhado pelo ministro da Justiça e 8 funcionários e sécretários. Supõe-se que Trygve Lie vai ocupar-se das relações da Noruega com a Suécia, com a Finlandia e com a Rússia. Julga-se que Trygve deve seguir para Moscovo, a-fim de concluir as negociações sôbre os problemas que surgem do avanço das tropas russas em território norueguês. A visita dos ministros noruegueses é considerada como indicio seguro da próxima libertação da Noruega.—(R.).

O pôrto de Spalato conquistado pelos jugoslavos

LONDRES, 28—A rádio da Jugoslávia Livre, no comunicado de Tito, anunciava que os jugoslavos libertaram Split (Spalato), importante pôrto do Adriático, na Dalmácia. Os alemães, que tiveram 1.200 mortos e 1.300 prisioneiros, foram expulsos, depois de três dias de luta. O comunicado acrescenta que, com a conquista de Split, a costa da Dalmácia está nas mãos dos partidários numa extensão de 200 quilómetros, desde Herceg Novi até Sibesik.—(R.).

A questão polaca e as fronteiras com a Russia

LONDRES, 29—O redactor diplomático do «Sunday Times» sugere que, possivelmente, o govêrno polaco em Londres enviará novas propostas para Moscovo, a fim de se sair do ponto morto a que chegaram as negociações russo-polacas. O articulista diz julgar que o govêrno polaco aceitaria a «Linha Curzon» como a futura fronteira russo-polaca, mas faria pressão para conservar Lvov e as regiões petroliferas. Alguns observadores diplomáticos estão inclinados a supôr que a Russia pode concordar, especialmente pelo facto da cidade ser essencialmente polaca. Pensam, também, ser provável que a Russia abandone os jazigos petroliferos da Galicia á Polónia, por constituirem o unico recurso em petróleo daquêle país.—(R.).

DAVID
JOALHEIRO
Apresenta:
As últimas criações em joias
281, RUA DA PRATA, 283 — Tel.e 23319

Comunicado oficial alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando: «Nas nossas testas de ponte a leste da Holanda o inimigo foi repelido duma brecha. No sul, continuámos a travar duro combate. O inimigo ataca pelo sul e pelo leste com tropas reforçadas. Entre Bergen-op-Zoom e Hertogenbosch, os canadianos, inglêses e americanos prosseguiram os seus grandes ataques. A-pesar da nossa resistencia, não pudemos impedir que o inimigo penetrasse em algumas das nossas posições. O adversario teve nestas lutas perdas elevadas. Estão em curso contra-ataques. Em Bergen-op-Zoom e varias outras localidades travam-se duros combates de ruas.

A noite passada aviões de batalha e aviões de combate nocturnos alemães atacaram um ponto de apoio e abastecimento do inimigo de Aix-la-Chapelle.

Nos Vosges ocidentais, os americanos efectuaram duros ataques, que foram repelidos. As suas tentativas para avançar entre Mortagne e Meurthe e a oeste de Saint Dié, em direcção a norte e sudoeste, foram frustradas.

Na Italia central, travaram-se combates de importancia local, sendo grandes, no entanto, as perdas do adversário. As nossas unidades de segurança infligiram duros golpes aos bandos, que perderam 3.600 mortos e 8.200 prisioneiros, bem como grandes quantidades de material. A perseguição foi levada até aos bosques, onde os bandidos se refugiaram e onde tinham os seus esconderijos.

Nos Balcans, cumprindo ordens recebidas, evacuámos o sector de Larissa, em direcção ao norte. Continua a perseguição aos bulgaros que haviam penetrado nas nossas posições de Strumiza e no sector de Nisch. Foi aniquilado um ataque inimigo no vale ocidental do Morava.

No Danubio e no Theiss, as tropas hungaras perfuraram as posições do adversário num ataque de surpresa. Nas testas de ponte do Theiss e a noroeste de Szolnock travam-se combates locais.

Ao norte e noroeste de Debrekzen, foram rechaçados fortes ataques, com pesadas perdas para o inimigo, que, junto de Ungvar, tentou avançar para oeste mas foi repelido pelas tropas alemãs e hungaras.

No sector fronteiro da Prussia oriental, o adversário suspendeu temporáriamente o ataque de grande envergadura, devido ás pesadas perdas sofridas. Só a sudoeste de Gumbinnen, onde os bolchevistas atacaram com reforços, é que conseguiram uma penetração nas nossas linhas.

No sector norte continua a luta a sudoeste de Libau e Autz contra as tropas soviéticas que tentaram penetrar nas nossas linhas.

Nos dois primeiros dias da batalha de Curlande foram abatidos 141 aviões, o que eleva para 183 o numero de aviões do adversário abatidos nas ultimas 48 horas.

Aviões terroristas atacaram a noite passada Colonia e Munich. Outros atacaram as populações civis da Alemanha ocidental e do sudo este. Foram abatidos 16 aviões inimigos, dez dos quais quadrimotores».—(D. N. B.).

Os gregos querem que os inglêses lhes dêem Chipre?

ATENAS, 29—O jornal grego «Kathimerina Nea», geralmente tido como porta-voz do Presidente do Conselho da Grécia, Papandreous, escrevia ontem que a ilha de Chipre é o unico problema que está ainda para resolver entre os gregos e os inglêses. E acrescentava: «Compreendemos perfeitamente que, durante a guerra actual, nada pode ser resolvido definitivamente, mas esperamos que os inglêses resolvam voluntáriamente o problema».—(U. P.).

A luta na Italia

Os polacos conquistaram a cidade onde nasceu Mussolini

LONDRES, 29—O correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exército informa que as tropas polacas, num rápido avanço de cinco quilometros ao sul da cidade de Forli, ocuparam Fredappio, cidade onde nasceu Mussolini.—(Reuter).

Grande actividade das fôrças aéreas

LONDRES, 29.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exércitos da Itália*—Nos diversos sectores das frentes do 5.º e 8.º Exércitos houve apenas actividade de patrulhas.

Aviação—A actividade das nossas fôrças aéreas voltou a ser reduzida pelo mau tempo. Uma pequena formação de bombardeiros pesados atacou a fabrica de aviões de Klangenfurt. Caças e caças bombardeiros atacaram objectivos ferroviários no vale do Pó e bombardeiros ligeiros atacaram navegação inimiga ao largo da costa da Dalmácia. Ontem á noite, um pequeno número dos nossos bombardeiros realizou ataques a objectivos do sul da Alemanha. Dessas operações não regressou um dos nossos aparelhos. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo realizaram, aproximadamente, 170 surtidas».—(Reuter).

Novo ataque aéreo a Colónia

LONDRES, 29—A noite passada, duas vagas de bombardeiros «Mosquito» inglêses atacaram outra vez Colónia. Os aviadores observaram os incendios do ataque anterior, que não tinham ainda sido dominados.

Bombardeiros pesados «Lancaster» atacaram duramente os refúgios de submarinos alemães de Bergen. na Noruega.—(U. P.).

1.300 bombardeiros em acção

LONDRES, 29.—Mais de 1.300 aviões foram enviados pelo Comando de Bombardeiros da R. A. F., ontem, durante o dia e á noite, para atacarem Colónia, Bergen e aeródromos muito para o interior da Alemanha. Cêrca de 700 bombardeiros pesados atacaram ontem á tarde a cidade de Colónia e aviões «Mosquito» bombardearam o mesmo objectivo duas vezes antes da meia noite. Todos os bombardeiros britanicos regressaram ás bases. Durante o ataque foi atingida uma ponte sôbre o Reno, e uma fábrica de produtos quimicos.

O objectivo principal de Bergen era a base de construção de submarinos.—(Reuter).

Dois destroyers japoneses afundados nos mares da China

CHUNG-KING, 29.—O comunicado do Q. G. americano na China diz: «Durante as operações nocturnas da nossa aviação, foram provávelmente afundados dois contratorpedeiros japoneses e um ficou danificado a umas 75 milhas a leste da peninsula de Liuchow. Foram também atingidos um navio de carga e um navio cisterna».—(R.).

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 29.—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia diz: «Não se registaram modificações de importancia na estrada de Tiddim ao Fort White. Caças bombardeiros continuaram a realizar ataques concentrados ás posições do inimigo em volta do Pico Kennedy e de Sialam Vum. No sector de Arakan, patrulhas das fôrças da Africa Ocidental continuaram a avançar para o sul, no vale de Kaladan. Aviões aliados atacaram posições do inimigo na região de Chindwin e depósitos de abastecimentos em Arakan».—(R.).

A construção naval nos estaleiros espanhois

FERROL, 29—Depois de terem sido lançadas á água em agosto ultimo, nos estaleiros desta cidade, quatro escunas de 170 toneladas, estão a ser construidas outras quatro iguais. São armadas com 10 canhões de 105 milimetros, quatro de 37 milimetros, 6 metralhadoars de 20 milimetros, 4 tubos lança-torpedos e devem transportar 30 minas. A sua tripulação será de 521 homens.—(Reuter).

Os deputados comunistas voltam ao Parlamento finlandês

ESTOCOLMO, 29.—A rádio finlandesa anunciou esta manhã que o Parlamento da Finlandia aprovou uma lei permitindo o regresso dos seis deputados comunistas que tinham sido privados dos seus lugares em 1941, quando do inicio das hostilidades com a Russia.—(R.).